



ROTEIRO PARA O CULTO DOMÉSTICO

EM TEMPOS DE ISOLAMENTO SOCIAL

Rev. Alan Kleber

Dia do Senhor, 02.08.2020 AD

“Lembra-te do dia de sábado, para o santificar” (Êxodo 20.8)

ipa@iparacaju.org | iparacaju.org | [@igrejade aracaju](https://www.instagram.com/igrejade aracaju)   

Amada Congregação,

Preparemo-nos para o Dia do Senhor! Depois de 4 meses privados de congregar chegamos ao 20º domingo e pela graça de Deus realizaremos nosso primeiro culto público com celebração da Ceia do Senhor. Reiniciaremos com limitações (apenas 30% da capacidade do espaço), infelizmente nem todos participarão ainda por razões compreensíveis e diversas, mas, estamos muito felizes. De fato, todo o esforço por Cristo e sua Igreja vale qualquer sacrifício.

Quando estudamos os mandamentos de Deus aprendemos nos três primeiros preceitos da Lei do Senhor, sobre:

1. O Objeto do Culto – “*Não terás outros deuses diante de mim*” (Êx 20.3);

2. Os Meios do Culto – “*Não farás para ti imagem de escultura...*” (Êx 2.4);

3. A Maneira do Culto – “*Não tomarás o nome do SENHOR, teu Deus, em*

vão...” (Êx 20.7)

O Quarto Mandamento fala sobre o **Programa do Culto**, daí a necessidade de preparação para o Dia do Senhor. O Mandamento diz: “*Lembra-te do dia de sábado, para o santificar*” (Êxodo 20.8). A palavra “sábado” (*shabbath*) é uma palavra hebraica e significa “descanso”. Unida ao mandamento, o dia do *shabbath* é “santo” porque foi consagrado e separado por Deus para a sua adoração.

Observando nosso Catecismo Maior, encontramos a seguinte pergunta:

121. Por que a expressão “lembra-te” se acha colocada no princípio do quarto mandamento?

Resp.: A expressão “lembra-te” se acha colocada no princípio do quarto mandamento, em parte devido ao grande benefício que há em nos lembrarmos dele, sendo nós assim ajudados em nossa preparação para guardá-lo;

e porque, em o guardar, somos ajudados a guardar melhor todos os mais mandamentos, e a manter uma grata recordação dos dois grandes benefícios da criação e da redenção, que contém em si a breve sùmula da religião; e em parte porque somos propensos a esquecer-nos desde mandamento, visto haver menos luz da natureza para ele, e restringir nossa liberdade natural quanto a coisas permitidas em outros dias; porque esse aparece somente uma vez em cada sete, e muitos negócios seculares intervém e muitas vezes nos impedem de pensar nele, seja para nos prepararmos para ele, seja para o santificarmos; e porque Satanás, com os seus instrumentos, se esforça para apagar a glória e até a memória desde dia, para introduzir a irreligião e a impiedade (Êx 20.8; Êx 16.23; Ez 20.12, 20; Gn 2.2, 3; Sl 118.22, 24; Nm 15.37, 38, 40; Êx 34.21; Lm 1.7; Ne 13.15-23, Jr 17.21-23).

Conhecendo nossa

fraqueza, Deus nos manda como parte de sua lei moral, empreender todos os esforços para guardar o Dia do Senhor para o descanso, adoração e obras de necessidade e misericórdia, ou seja, um dia separado para Ele. No princípio, o sétimo dia foi indicado por Deus como o dia de sábado (*shabbath = descanso*) porque foi o dia em que Ele descansou (*vayshebot*) das obras da criação (ver Gn 2.2).

Esse dia deveria ser observado como descanso solene até que Cristo ressurgisse dentre os mortos (ver Mt 28.1). Após a ressurreição do Senhor Jesus os cristãos passaram a observar o primeiro dia da semana como o *Dominus Dei*, isto é, Dia do Senhor.

É importante lembrar que existe uma correlação importante no fato de que Deus o Pai descansou no sétimo dia da semana depois de sua obra da criação, e Cristo, Deus o Filho, descansou no primeiro dia

da semana depois de passar pelo sofrimento que realizou a redenção de seu povo eleito (Hb 4.10).

Como uma parte principal da sua preparação para a adoração no Dia do Senhor, você deve se organizar com antecedência (i.e, “lembra-te”) e guardar o dia todo separado para os propósitos que Deus tem para esse dia.

Portanto, planeje de antemão:

1. Para que você possa estar presente em todos os cultos da igreja nesse dia.
2. Para que você possa ter refeições simples, que não tomem muito tempo e não deixem ninguém em casa preparando-as para você.
3. Para que você possa descansar um pouco, pois dia que foi feito para o nosso descanso espiritual, mas também físico.
4. Para que você possa fazer alguma obra de misericórdia pelo seu próximo, evite se envolver com os trabalhos regulares da semana.
5. Para que você possa ter

um tempo para alimentar sua alma mediante leitura bíblica e devocional, bem como oração.

6. Para que você possa ter um tempo para reforçar as lições bíblicas e do catecismo com os seus filhos.

Que Deus lhe conceda um maravilhoso Shabbath Cristão!

Rev. Alan Kleber Rocha

Nota: Se você reside em Aracaju e deseja participar de um dos nossos cultos precisará fazer sua inscrição para os cultos presenciais. Para isso, basta acessar o link : bit.ly/igrejade aracaju. Continuaremos a disponibilizar o programa para o culto doméstico para ajudar você e a sua família durante esse período de retorno gradual e isolamento social.

Roteiro para o Culto Doméstico

*Dia do Senhor, 02.08.2020
AD*

***Manhã**

8h30 – Inicie o Culto Doméstico (se você é o único cristão em sua casa convide seus familiares. Caso não seja possível, faça sua devocional mesmo sozinho).

Comece com uma Oração (invoque a presença abençoadora do Senhor para sua casa)

Cante louvores (pode ser um Salmo ou um Hino)

Leia o Evangelho de Mateus, capítulo 16, versículos de 24-28

Medite na Palavra (siga o esboço abaixo)

Tema: Ser CRISTÃO – Um Padrão fora de MODA

Versículo-chave: “Pois que aproveita ao homem ganhar o mundo inteiro, se perder a sua alma? Ou que dará o homem em recompensa da sua alma?” (Mt 16.26)

Introdução

Jesus disse algumas coisas bem fora de moda. Ele disse por exemplo, que se você quer viver, você deve morrer. Se você quer encontrar sua vida, você precisa perdê-la. Ele falou sobre sacrifício próprio e sobre carregar a cruz e sofrimento e morte e sobre o perigo das riquezas. Falou sobre a necessidade de dar a vida por aqueles que nos odeiam e nos ferem. Falou a respeito de servir ao invés de ser servido, sobre procurar o último lugar e não o primeiro. Falou a respeito de arrancar nossos olhos e cortar fora nossas mãos se elas nos levarem a pecar.

Qual o sentido disso tudo?

(1) Viver diariamente como um cristão significa morrer diariamente como um cristão. Eu devo morrer para a minha fascinação pelo mundo e viver por algo maior, algo mais consistente, algo eterno.

(2) Jesus me chama a viver por aquilo que é eterno e

não por modismos, mesmo quando isso significa ir contra as normas sociais.

O mundo considera você uma pessoa Bem-aventurada?

Você acredita que o mundo nos considera bem-aventurados? Vamos fazer um teste:

Nossa cultura menospreza aqueles que não são auto-suficientes, autoconfiantes e que se fizeram por esforço próprio.

O mundo menospreza aqueles que reconhecem a realidade escura de seus próprios pecados. Para o mundo o problema do cristão é falta de autoestima. Os homens exaltam os socialmente fortes e influentes – aqueles que mandam.

Misericórdia e busca pela paz dão impressão de fraqueza. A vingança é mais forte e mais honrosa. O que poderia ser mais fora de moda do que a pureza? As pessoas que procuram

pureza moral são tachadas de hipócritas.

Ser Cristão – Um grande desafio

Jesus nos ensina que se levarmos a sério a decisão de segui-lo o mundo nos perseguirá. Não nos enganemos se o mundo nos odeia, porque ele primeiro odiou o nosso Senhor e Salvador. Existe uma oração, chamada de “Uma Oração Paradoxal”. Não somos muito afeitos a orações prontas, mas elas são belas e lícitas. Quando nos considerarem antiquados, ignorantes, fora de moda. Meditemos nas palavras desta oração:

Ajuda-me a aprender por
meio dos paradoxos
Que o caminho para baixo é o
caminho para cima,
Que ser humilde é ser
elevado,
Que o coração quebrantado é
o coração curado,
Que o espírito contrito é o
espírito exultante,
Que a alma arrependida é a
alma vitoriosa,
Que não ter nada é possuir
tudo,
Que carregar a cruz é usar a

coroa,
Que dar é receber,
Que o vale é o lugar da visão.

(Arthur Bennet, O Vale da Visão)
Transcrito e adaptado do livro:
“Fora de moda: Diferente para
fazer diferença”, Ed. Cultura
Cristã

Pr. Alan Kleber

Cante louvores (pode ser
um Salmo ou um Hino)

Encerre com uma Oração
(interceda por sua família,
igreja, nação, pelo mundo)

***9h – Transmissão Online
(ao vivo) do culto pelo
Rev. Alan Kleber**

**TRANSMISSÃO DO CULTO
DISPONÍVEL NO
YOUTUBE**

1º Acesse
www.youtube.com/igrejaDearacaju

2º Visualize na aba INÍCIO,
na cor vermelha, o quadrado
AO VIVO AGORA e clique.

***Tarde**

17h30 – Inicie o Culto Doméstico (se você é o único cristão em sua casa convide seus familiares. Caso não seja possível, faça sua devocional mesmo sozinho).

Comece com uma Oração (invoque a presença abençoadora do Senhor para sua casa)

Cante louvores (pode ser um Salmo ou um Hino)

Leia o Livro de Êxodo,
capítulo 6

Medite na Palavra (siga o esboço abaixo)

Tema: Deus sempre lembrará de sua Aliança

Passagem principal:
“Falou mais Deus a Moisés e lhe disse: Eu sou o SENHOR. Apareci a Abraão, a Isaque e a Jacó como Deus Todo-Poderoso; mas pelo meu nome, O SENHOR, não lhes fui conhecido. Também estabeleci a minha aliança com eles, para dar-lhes a terra de Canaã, a terra em que habitaram como peregrinos. Ainda ouvi os gemidos dos filhos de Israel, os quais os egípcios escravizam, e me

lembrei da minha aliança” (Êxodo 6:2-5).

Introdução

Quando Deus repete promessas assim, é porque precisamos ouvi-las mais de uma vez. Grande parte da vida cristã consiste em lembrar o que já sabemos, para que possamos aplicar as verdades do Evangelho a cada nova situação da vida. Quando os problemas surgem, precisamos ser lembrados de que Deus ainda é Deus. Ele é o Senhor da história, o mesmo Deus que prometeu a salvação a Abraão e tirou Moisés do Egito. Assim como Moisés, precisamos ser lembrados de que Deus sabe tudo o que estamos passando e que pretende cumprir todas as promessas que já fez um dia pra nós.

No Êxodo, Deus estava demonstrando poder por meio de seu nome especial, revelando-se como o Senhor de toda a salvação. A razão pela qual a geração do Êxodo conseguiu ver esse poder salvador foi porque

Deus lembrou de sua aliança - sua promessa inquebrável de salvação. Deus nunca esqueceu que havia prometido fazer de Abraão uma nação poderosa dando-lhe uma terra para chamar de sua (Gn 5.18-21).

Assim, quando os descendentes de Abraão eram escravos no Egito, Deus lembrou que havia prometido trazê-los para Canaã. Tudo isso Ele fez por amor. Deus disse a Moisés: ***“Ainda ouvi os gemidos dos filhos de Israel, os quais os egípcios escravizam, e me lembrei da minha aliança”*** (Êxodo 6.5). Esta aliança era um pacto de amor. Enquanto Deus observava seu povo sofrer, fazendo tijolos sem palha e gemendo sob o chicote de Faraó, o Senhor foi movido de compaixão para resgatá-los - a compaixão de sua eterna aliança. Mil e quinhentos anos depois, a mesma compaixão levou o Senhor a enviar seu Filho para ser nosso Salvador. Deus viu que as pessoas que o amavam eram escravizadas

pelo poder do pecado, e Ele lembrou de sua promessa inquebrável de salvação. Quando o sacerdote Zacarias ouviu o que Deus estava prestes a fazer, ele disse:

Bendito seja o Senhor, Deus de Israel, porque visitou e redimiu o seu povo

e nos suscitou plena e poderosa salvação na casa de Davi,

para usar de misericórdia com os nossos pais e lembrar-se da sua santa aliança

e do juramento que fez a Abraão, o nosso pai o juramento que ele jurou ao nosso pai Abraão.

(Lc 1.68, 69a, 72, 73)

Deus lembrou da sua aliança em Jesus Cristo. Ele lembrou da sua aliança na manhã de Natal, quando Jesus nasceu para guardar o Pacto que não conseguimos cumprir. Ele lembrou da sua aliança na Sexta-feira Santa, quando Jesus morreu na cruz, sofrendo todas as Maldições da Aliança contra

o nosso pecado, para que pudéssemos ser perdoados. E Ele lembrou da sua aliança no Domingo de Páscoa, ***quando “pelo sangue da eterna aliança, ... o Deus da paz, ... tornou a trazer dentre os mortos a Jesus, nosso Senhor, o grande Pastor das ovelhas” (Hb 13.20).***

Agora, Jesus está à direita de seu Pai Celestial, pronto para nos ajudar quando houver problemas. Quando cometemos um pecado, Jesus intercede por nós, lembrando ao seu Pai que todos os nossos pecados foram lavados pelo sangue do seu Pacto. Quando as coisas vão de mal a pior - quando, em nosso sofrimento, somos tentados a desanimar -, Jesus nos envia o conforto e a paz de seu Espírito, as bênçãos prometidas de sua Aliança.

Deus nunca volta atrás em uma promessa. Ele sempre mantém sua palavra. Como o salmista escreveu: ***“ L e m b r a - s e perpetuamente da sua***

aliança” (Salmo 105.8a). Portanto, Ele lembrará de sua aliança no Dia Final, quando Jesus vier para levar seu povo à glória. Deus se lembrará de sua Aliança no Grande Dia do Juízo, quando perdoará todos os nossos pecados pela misericórdia da sua Aliança. Ele se lembrará disso para sempre, assim como nos abençoa com seu amor eterno.

(Trecho final de Sermão pregado pelo Pr. Alan Kleber em Êxodo 5.22-6.5, da Série: Salvos para a Glória de Deus – O Evangelho em Êxodo)

Cante louvores (pode ser um Salmo ou um Hino)

Encerre com uma Oração (interceda por sua família, igreja, nação, pelo mundo)

*** 18h – Transmissão Online (ao vivo) do culto pelo Rev. Alan Kleber**

TRANSMISSÃO DO CULTO DISPONÍVEL NO YOUTUBE

1º Acesse

www.youtube.com/igrejadearacaju

2º Visualize na aba **INÍCIO**,
na cor vermelha, o quadrado
AO VIVO AGORA e clique.